

CESP

CESP Primavera: quem tem lealdade aos trabalhadores?

*Quando informações preciosas são vazadas, o principal prejudicado é o trabalhador.
Este quadro precisa mudar*

Quem tem responsabilidade como preceito de vida, adotou o isolamento social como norma de conduta. Sem abertura. A tecnologia vira o caminho ideal para encurtar distâncias e tomar decisões. O movimento sindical não está alheio ao movimento. O Sinergia CUT não é um espaço separado do resto.

E nós, enquanto dirigentes, abraçamos tal preceito de nos reunir e trocar ideias porque as empresas não desistiram da ânsia de precarizar as condições de trabalho. É a ação articulada, a construção de argumento e a capacidade de mobilização que fazem a diferença. E preservam conquistas e direitos.

Para alcançar tais objetivos um preceito é fundamental: segredo. Não conceder brecha ao inimigo. Jamais abrir dados e informações que, no final do processo, prejudicam os trabalhadores.

Reuniões por Zoom ou troca de ideias em aplicativos como Telegram, Whatsapp e Signal tem tal serventia. Contato constante para que no final os trabalhadores vençam.

Agora, o que dizer quando o adversário pode encontrar-se dentro de sua própria trincheira? O que declarar a partir do instante que um dado, uma

informação ou um vídeo explicativo, tudo isso é vazado deliberadamente para a direção da CESP Primavera?

Este texto quer conversar com você, trabalhador, não com a meta de promover uma caça às bruxas. Medidas judiciais serão adotadas e uma hora ou outra os responsáveis serão descobertos.

O papo é mais sério. Profundo. Pode ser traduzido em uma frase: lealdade. No dicionário, a definição da palavra é o respeito aos princípios e regras que norteiam a honra e a probidade. Mais: é o estabelecimento e fidelidade aos compromissos assumidos.

Perguntamos: quem vaza tais conteúdos tem compromisso com os trabalhadores? Quer o bem estar e a manutenção dos direitos e conquistas? Ou podemos enquadrar como um traidor, uma pessoa dotada de espírito desleal aos trabalhadores?

Lealdade a quem? Só pode ser à empresa. Porque quem abastece os responsáveis pela empresa, no fundo, não tem lealdade nem a si mesmo. Esperamos que esse quadro mude. Urgente. Para o bem dos trabalhadores.



Não aceite pressão!

O Sinergia CUT está em processo de dissídio com a CESP.

E se já não bastasse a batalha que será travada nos tribunais, pessoas ligadas a direção da CESP percorrem os locais de trabalho para pedir que os companheiros assinem um documento que, na prática, abrem o caminho para o desmantelamen-

to do Acordo Coletivo e anos e anos de conquistas.

A nossa recomendação é única: não assine! Se você sofrer qualquer tipo de pressão denuncie a qualquer dirigente do Sinergia CUT.

A pressão não pode prevalecer sobre a união e a determinação dos trabalhadores.